

O ESTADO DE S. PAULO

Vida na cidade

LIBERDADE VAI RECEBER NOVAS LUMINÁRIAS

Deterioradas por falta de manutenção, 200 das 427 peças típicas serão trocadas até dezembro

Felipe Tau / JORNAL DA TARDE

Símbolo da cultura japonesa, as luminárias suzuranto começaram a ser trocadas neste mês no bairro da Liberdade, no centro da capital. A maioria das unidades está deteriorada, com postes amassados, lâmpadas faltando, globos encardidos ou quebrados. O Departamento de Iluminação Pública (Ilume) da

Prefeitura já começou a fazer as substituições e pretende trocar 200 das 427 unidades existentes até o fim do ano. Até agosto, serão trocadas as 100 unidades em pior estado de conservação.

Todo o conjunto das luminárias será substituído, o que inclui o poste de aço, os três globos de plástico e o suporte dos globos (cangas). As lâmpadas de todas as 427 suzurantos também serão trocadas: saem as de vapor de sódio, amarelas, e entram as de va-

PARA LEMBRAR

Motivação turística

As luminárias orientais da Liberdade foram instaladas a partir de 1969, quando a Prefeitura iniciou um plano para transformar o bairro em uma atração turística. O projeto foi feito pelo jornalista Randolpho Marques Lobato, presidente de uma comissão de chineses, coreanos, japoneses e vietnamitas radicados ou estabelecidos no bairro. A ideia era copiar a Chinatown, de Nova York, nos EUA. Em 2008, ano do centenário da imigração japonesa para o Brasil, 227 luminárias foram trocadas e diversas reformas já foram feitas.



EVELSON DE FREITAS/AE

Contraste. Ao lado das antigas, sujas e desbotadas, novas peças já chamam a atenção

por metálico, brancas, semelhantes às que existem na Avenida Paulista. As novas lâmpadas gastam menos energia elétrica e iluminam três vezes mais.

“Estávamos precisando. Tem ruas em que dava medo de sair à

noite, por causa de roubo”, disse a pensionista Maria Monteiro, de 62 anos, que mora no bairro há 30. Segundo o Instituto Paulo Kobayashi (IPK), um dos que pressionaram a Prefeitura para trocar as luminárias, a falta de

iluminação nas ruas é uma das principais reclamações dos moradores. Agora, o IPK pretende pedir à Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) mais restrições à circulação de veículos pesados na Liberdade.



A voz e a vez do leitor

As cartas devem ser dirigidas à seção A Voz e a Vez do Leitor – Rua Américo Vespúcio, 1.001, Jardim Platina, Osasco (SP), CEP 06273-070, ou por correio eletrônico para o e-mail diariodo leitor@diariosp.com.br, informando nome, RG e endereço completos e um número de telefone para contato. O DIÁRIO recomenda cartas de até 380 toques e se reserva o direito de publicar apenas trechos.

Prefeitura troca postes de iluminação conservados

Será preciso trocar postes de luz intactos e conservados, de forte cimento armado, quando é possível fazer a manutenção destes, limpando e pintando? Existem problemas muito mais importantes para serem sanados na cidade... Os pavimentos e vias cheias de buracos que com

as chuvas só pioram, isto não seria mais importante? Esta administração está um horror! Acho estranho ninguém reclamar. Quem está ganhando com esta compra de postes de luz pela Prefeitura? É só parar em algumas ruas e ver os postes de iluminação que estão sendo trocados: são praticamente novos. Se fosse um poste destruído por um acidente de carro, tudo bem, mas são postes bons que estão sendo trocados... E os pavimentos de todas as ruas, zero; calçadas, zero; segurança, zero; taxas, invenções, multas etc, milhões.

... *Gioacchino Vecchione, capital*



A voz e a vez do leitor

As cartas devem ser dirigidas à seção A Voz e a Vez do Leitor – Rua Américo Vespúcio, 1.001, Jardim Platina, Osasco (SP), CEP 06273-070, ou por correio eletrônico para o e-mail diariodo leitor@diariosp.com.br, informando nome, RG e endereço completos e um número de telefone para contato. O DIÁRIO recomenda cartas de até 380 toques e se reserva o direito de publicar apenas trechos.



FOTO DO LEITOR
Devanir Amâncio

Lixo toma conta de avenida no Grajaú

A Avenida Dona Belmira Marin, no Grajaú, Zona Sul, transformou-se em corredor de lixo. Na altura do número 4.100, o lixo atrapalha a passagem do pedestre. Ecourbis e Soma são as empresas responsáveis pela limpeza. A Subprefeitura do Socorro diz que está assim por falta de verba, mas nunca é demais lembrar que o novo contrato de limpeza urbana das empreiteiras com a Prefeitura de São Paulo passa de R\$ 2,25 bilhões.

... *Devanir Amâncio, capital*

Começa troca de postes na Liberdade

☉ Símbolo da cultura japonesa, as luminárias suzuranto começaram a ser trocadas neste mês no bairro da Liberdade, no centro. A maioria delas está deteriorada, com postes amassados, lâmpadas faltando, globos encardidos ou quebrados. A Prefeitura pretende trocar 200 das 427 unidades existentes até o fim do ano – até agosto, serão substituídas as 100 em pior estado de conservação.

Deterioradas por falta de manutenção, 200 das 427 peças serão trocadas até dezembro

FELIPE TAU

felipe.tau@grupoestado.com.br

Símbolo da cultura japonesa, as luminárias suzuranto começaram a ser trocadas neste mês no bairro da Liberdade, no centro da capital. Como o JT havia mostrado em reportagem publicada no dia 16 de março, a maioria das unidades está deteriorada, com postes amassados, lâmpadas faltando, globos encardidos ou quebrados.

O Departamento de Iluminação Pública (Ilume) da Prefeitura já começou a fazer as substituições e pretende trocar 200 das 427 unidades existentes até o final do ano. Até agosto, serão trocadas as 100 unidades em pior estado de conservação.

Todo o conjunto das luminárias será substituído, o que inclui o poste de aço, os três globos de plástico e o suporte dos globos (cangas). As lâmpadas de todas as 427 suzurantos também serão trocadas: saem as de vapor de sódio, amarelas, e entram as de vapor metálico, brancas, semelhantes

Urbanismo

Liberdade ganha novas luminárias

às que existem na Avenida Paulista. As novas lâmpadas gastam menos energia elétrica e iluminam três vezes mais.

“Estávamos precisando. Tem ruas em que dava medo de sair à noite, por causa de roubo”, disse a pensionista Maria Monteiro, de 62 anos, que mora no bairro há 30. Segundo o Instituto Paulo Kobayashi (IPK), um dos que pressionaram a Prefeitura para trocar as luminárias, a falta de iluminação nas ruas é uma das principais reclamações dos moradores.

Lâmpadas amarelas serão substituídas pelas brancas, que iluminam 3 vezes mais

Para o vendedor Carlos Tadao Takadati, de 37 anos, neto de japoneses, a revitalização das peças ajuda a preservar a história local. “O bairro está perdendo as características tipicamente japonesas. As luminárias resgatam a memória de nossos avós”.

A calçada em frente à livraria em que Takadati trabalha, na Rua da Glória, é um dos locais que já tiveram uma nova luminária instalada. Com vermelho mais vivo e globos brancos, fica fácil distingui-

las das antigas, desbotadas e sujas. De acordo com a Secretaria de Serviços, a troca das luminárias já estava prevista no contrato que o Ilume mantém com o consórcio SPLuz, responsável pela manutenção do sistema de iluminação na cidade.

Os novos conjuntos foram comprados da empresa Newlux, a mesma que forneceu as atuais luminárias da Avenida Paulista. Segundo a secretaria, o postes metálicos das suzurantos trocadas serão reaproveitados em projetos de iluminação de praças.

Muitos estão tortos e com a pintura descascada. Comerciantes dizem que caminhões e ônibus esbarram nos postes e derrubam luminárias com frequência. Os globos estão posicionados a uma altura de 4,8 metros.

O presidente de honra do IPK, Victor Kobayashi, diz que pretende pedir à Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) mais restrições à circulação de veículos pesados na Liberdade.

Por lei, caminhões e fretados só podem circular no centro expandido das 21h às 5h. Desde o dia 17 de maio, os caminhões de menor porte, que antes só podiam rodar das 10h às 16h, estão liberados em período integral. ::



Algumas peças já foram substituídas: ao lado das antigas, sujas e desbotadas, novas peças chamam atenção



As luminárias são uma forma de preservar a memória de nossos avós japoneses”

CARLOS TADAO TAKADATI,
37 ANOS, VENDEDOR

Peças surgiram em 1969, inspiradas em Chinatown

As luminárias orientais da Liberdade foram instaladas a partir de 1969, quando a Prefeitura iniciou um plano para transformar o bairro em uma atração turística. O projeto foi feito pelo jornalista Randoifo Marques Lobato, presidente de uma comissão de chineses, coreanos, japoneses e vietnamitas radicados ou estabelecidos no bairro. A ideia era copiar a Chinatown, de Nova York, nos EUA. Em 2008, ano do centenário

da imigração japonesa para o Brasil, 227 luminárias foram trocadas e diversas reformas foram feitas. As melhorias integraram o projeto 'Caminho do Imperador', assinado pelo arquiteto Márcio Lupion. O foco eram as ruas por onde havia passado o Imperador Akihito, do Japão, durante sua visita ao Brasil, em 1997. A Praça da Liberdade foi uma das primeiras a serem recuperadas e as lojas tiveram suas fachadas remodeladas.

A ideia do projeto, custeado pela Prefeitura e pela iniciativa privada, era revitalizar cem pontos comerciais da região, mas ele foi parado por falta de verbas.

Dados do IBGE revelam os extremos de SP

No centro estão, por exemplo, alguns dos distritos com mais lixo nas ruas e outros que são os mais arborizados

estava entre as que tinham mais lixo nas ruas; Jardim Paulista é o bairro mais verde

PEDRO SOARES
DO RIO
VANESSA CORREA
DE SÃO PAULO

Daniela Wespel/Folhapress

São Paulo, a maior metrópole do país, tem em algumas áreas da cidade indicadores comparáveis aos das áreas menos desenvolvidas das regiões Norte e Nordeste do Brasil, reflexo do não planejado crescimento urbano.

Mais carentes e afastados do centro, os distritos do extremo sul de SP tinham, em 2010, os piores resultados, segundo dados inéditos do Censo 2010 obtidos pela **Folha**.

Em 39,4% das ruas de Parelheiros, por exemplo, o esgoto corria a céu aberto. A média do país é de 11%, e do Nordeste, 26,3%.

Mas mesmo em áreas centrais e de ocupação mais antiga como Bom Retiro e Sé os problemas eram visíveis aos olhos dos técnicos do IBGE. Nesses dois distritos, o lixo estava exposto em 14,9% e 10,9%, respectivamente, das vias públicas, mais uma vez acima da média do país (5%).

Para Wagner Silveira, técnico do IBGE, as duas áreas são pouco habitadas, mas concentram muitos pontos comerciais, que espalham lixo. Para esses locais, diz, a coleta e a varrição teriam de ser mais frequentes (leia ao lado). "Se há lixo na rua, é um sinal que falta planejamento."

Nos demais indicadores (iluminação, calçada, rampa de acesso a cadeirante, arborização e outros), os dados relevam o que se imagina e observa: os bairros mais periféricos e pobres tinham situação pior do que os mais centrais e mais ricos.

Dentre todos os serviços e equipamentos pesquisados pelo IBGE, as rampas para cadeirantes eram as menos presentes: a maior frequência foi notada nas quadras da Consolação: 82,5%.

Segundo Silveira, as rampas "seguem" o caminho do metrô: onde há estações, a acessibilidade é melhor.

MELHOR E O PIOR DE SÃO PAULO

Ranking inédito feito pelo IBGE a pedido da Folha aponta qualidade de serviços públicos da capital

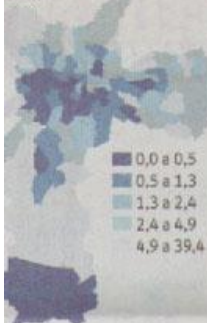


Um dos cinco bairros com mais lixo da cidade, segundo dados do IBGE

OUTROS INDICADORES DE SÃO PAULO

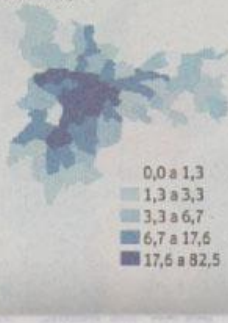
ESGOTO A CÉU ABERTO

(% de domicílios que tinham ruas de esgoto no entorno)



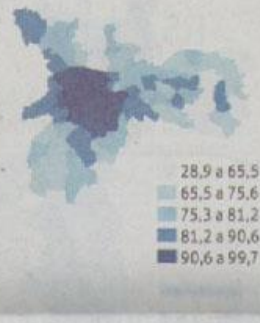
RAMPA DE ACESSO PARA DEFICIENTES

(% de domicílios com rampa no entorno)



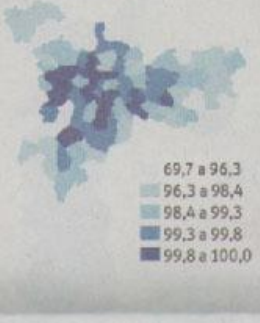
ARBORIZAÇÃO EM RUAS*

(% de domicílios sem árvores no entorno)



ILUMINAÇÃO PÚBLICA

(% de domicílios com poste na quadra onde estava localizado)



Raposo Tavares	11,0
Grajaú	12,8
Parque do Carmo	18,8
Rio Pequeno	22,2
Parelheiros	39,4

Moema	0,0
Marsilac	0,0
Sé	0,0
Lapa	0,0
Mooca	0,1

Marsilac	0,0
Tremembé	0,0
Anhanguera	0,1
Morumbi	0,1
Jaguara	0,2

Bela Vista	56,5
Santa Cecília	60,1
Jardim Paulista	62,4
República	79,8
Consolação	82,5

Limão	28,9
Marsilac	31,8
Brasília	40,2
Parelheiros	41,4
Perus	50,4

Santa Cecília	96,4
Bela Vista	96,7
Perdizes	98,5
Consolação	99,1
Jardim Paulista	99,7

Marsilac	69,7
São Rafael	85,2
Parelheiros	88,6
Jardim Ângela	89,4
Morumbi	93,2

Bom Retiro	100,0
Parl	100,0
Saúde	100,0
Consolação	100,0
Alto de Pinheiros	100,0

* Na metodologia da pesquisa, a árvore deveria estar presente na quadra e o domicílio estava localizado. Não foi mensurada a arborização de áreas verdes, como parques, praças e outras onde não existam domicílios

Fonte: IBGE

FOLHA.com
Confira a situação do seu bairro
folha.com/no1105710



PIORES	
Vila Andrade	9,9
Sé	10,9
Bom Retiro	14,9
Raposo Tavares	17,2
Parque do Carmo	20,7
MELHORES	
Marsilac	0,0
Consolação	0,1
Alto de Pinheiros	0,2
Barra Funda	0,2
Jardim Paulista	0,2

Sé está mais limpa desde o começo do ano, dizem lojistas

DE SÃO PAULO

A reportagem da **Folha** percorreu as ruas da Sé e notou que em geral a região está limpa. De lixo, só viu alguns sacos amarelos com varrição de rua.

Os comerciantes e pessoas que trabalham no local dizem estar satisfeitos com a coleta.

A percepção de melhora tem a ver com o novo contrato de varrição da prefeitura de São Paulo, que começou em dezembro de 2011. A pesquisa do IBGE foi concluída antes de o novo modelo de varrição ser posto em prática. No Bom Retiro, as ruas estavam limpas, mas comerciantes dizem que à noite o lixo se acumula à espera da coleta.

São Paulo Reclama

LIMPEZA URBANA

Falta de planejamento

A Prefeitura está colocando lixeiras no Jardim da Saúde, o que é muito bom. No entanto, parece que está sobrando muito dinheiro ou não há planejamento algum para a sua instalação. Na Rua Juçara, entre a Avenida Bosque da Saúde e a Rua Tiquatira, num trecho de aproximadamente 200 metros de uma rua essencialmente residencial, foram colocadas 14 lixeiras, ou uma lixeira a cada 14 metros! Isso, por acaso, não é falta de planejamento e desperdício do dinheiro público?

JOSÉ THOMAZ FILHO / SÃO PAULO

O leitor critica: A resposta da Prefeitura não é convincente, pois se trata de uma rua essencialmente residencial e não se justifica a quantidade de lixeiras instaladas.

A Secretaria de Serviços, por meio da Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (Amlurb), informa que a instalação das papelarias obedece a critérios técnicos que levam em conta o fluxo da via e sua frequência de varrição. Desta forma, a Prefeitura oferta mais opções para o descarte dos resíduos e conta com o auxílio da população que deve depositar seu lixo em locais adequados.

Lixo Cidade ganha contêineres para reciclagem **P7**

SP ganha pontos verdes de descarte

Expectativa é coletar mais 150 mil toneladas por mês de materiais recicláveis após a instalação de outros 'pontos verde' na Capital

Rodrigo Machado
rodrigo.machado@diariosp.com.br

Para ampliar o incentivo à população em separar e destinar materiais recicláveis em São Paulo, a Secretaria Municipal de Serviços iniciou neste mês a implantação dos PEVs (Pontos de Entrega Voluntária), caixas verdes em formas de contêineres. Já foram disponibilizados 500 pontos em ruas e praças das regiões Noroeste e central. A expectativa é instalar outros mil até dezembro na zonas Sul e Norte.

A novidade agradou a motorista Eliane Moraes, 35 anos, da Vila Ipojuca, na região da Lapa. Ela aderiu à ideia verde

de separar o lixo após a instalação de um contêiner ao lado da banca de jornal da família.

“Joguei papelão e papel hoje (ontem) pela manhã. Confesso que nunca separei materiais recicláveis, mas a partir de agora serei diferente”, disse.

A iniciativa deve aumentar o volume mensal de recicláveis recolhidos na capital. Dados apresentados pela pasta informam que são coletadas 4.708 toneladas por mês por meio

dos caminhões convencionais que passam pelo menos uma vez por semana nos bairros.

Com todos os PEVs instalados até o final do ano, mais 150 toneladas serão destinadas para as 20 centrais de triagem, onde operam 21 cooperativas conveniadas à Prefeitura.

OS PRIMEIROS/ Até o momento, a região da Mooca foi a que mais teve instalação dos pontos de recicláveis, com 92, seguida pela Sé (87), Penha (38), Lapa (37) e Butantã (29).

“Aderi a separação de lixos há alguns anos, meus vizinhos até deixam os materiais em casa. Aprovada a iniciativa”, disse Odila Rizzi, 83 anos.

A coleta seletiva porta a porta atinge 75 dos 96 distritos de São Paulo



A motorista Eliane Moraes joga restos de plásticos em um dos pontos de entrega na região da Lapa

Dimitris Sotiras/Quero SP

Ilume pretende trocar sistema no bairro da Liberdade

Emissora: Rádio CBN AM - SP

Programa: Jornal da CBN

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 18/06/2012 - 07:52

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=19851606&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Luminárias do bairro da Liberdade começaram a ser trocadas

Emissora: RÁDIO TRANSAMÉRICA FM

Programa: OUTROS

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 18/06/2012 - 06:53

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=19850963&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Símbolo da cultura Japonesa as luminárias começaram a ser trocadas no bairro da liberdade

Emissora: RÁDIO TUPI AM - SP

Programa: Tupi Serviço

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 18/06/2012

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=19852833&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Prefeitura começa a trocar postes na região da Liberdade

Emissora: BANDNEWS - FM

Programa: BandNews

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 18/06/2012

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=19852784&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Lixão se transforma em estação avançada de resíduos sólidos

Emissora: TV BRASIL - SP

Programa: Repórter Brasil

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 14/06/2012

Estação de Transporte Ponte Pequena, caminhões, materiais, 1/3 das 18 toneladas, antigo lixão, coleta de lixo, 550 viagens de caminhões, entrevista com Luiz Gonzaga - presidente da Loga, resíduos sólidos, cheiro insuportável, galpão, fosso, filtragem, impermeabilização do sólido, aterro, exaustores.

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=19839234&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>